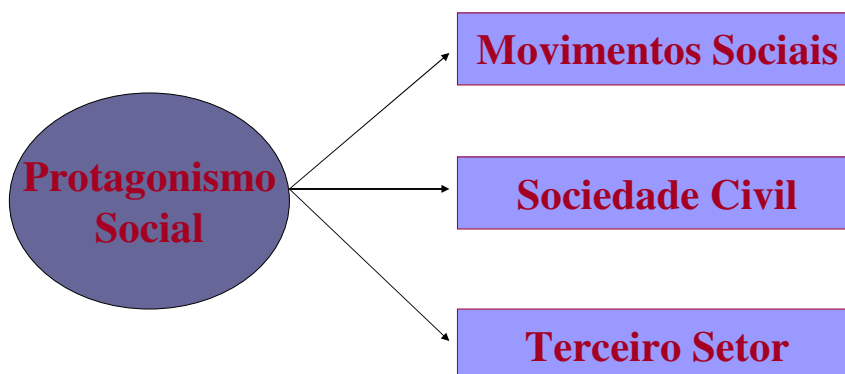


# Movimentos Sociais, Sociedade Civil e Terceiro Setor: uma breve história

## Associativismo Social



## O que são movimentos sociais?

**Movimentos sociais são experiências de organização popular orientadas para a articulação de esforços em torno de demandas e conquistas sociais. Portanto, envolvem processos de lutas sociais, construção de alternativas políticas e fortalecimento da sociedade civil.**

## O que é sociedade civil?

É um amplo conjunto de organizações sociais que se articulam em maior ou menor grau para a participação na formulação e gestão de políticas públicas.

Historicamente o conceito de Sociedade Civil está relacionado ao conceito de Sociedade Política. Na sociedade Civil se encontrariam as organizações que se articulam nas esferas sociais e na Sociedade Política se articulariam as organizações relacionadas às esferas de Estado.

## O que é terceiro setor?

Um emaranhado de organizações que tem suas atividades fins (missão e objetivos) voltados para causas sociais. Envolve um amplo campo que vai desde a filantropia tradicional, passando por múltiplas organizações não governamentais e campos/fóruns de construção de políticas públicas e/ou alternativas sociais. Assim, pode-se perceber que o terceiro setor não é um campo único, na qual as organizações necessariamente tem identidade e estratégias em comum. Historicamente é um conceito utilizado para contrapor se ao primeiro setor (Estado) e ao segundo setor (mercado).

## Associativismo social pressupõe:

- **Representatividade;**
- **Articulação de políticas públicas;**
- **Composição social heterogênea;**
- **Relações com o Estado;**
- **Características de autonomia (independência em relação ao Estado);**
- **Características de serem alternativos;**
- **Mudanças ao longo do tempo.**

## Associativismo no Brasil.

- Anos 70: Ditadura militar (1964-1982)
- Anos 80: Democratização (1982-1989)
- Anos 90: Anos neo-liberais (1990-2000)
- Século XXI: Sociedade de risco



Educação para o trabalho

7

## Estado / Sociedade civil / Protagonismo

Época	Momento político	Estado	Sociedade Civil	Estratégia	Projetos
Anos 70					
Anos 80					
Anos 90 em diante					

Educação para o trabalho

8

## Anos 70

- Contexto de ditadura militar;
- Crescimento econômico;
- Desenvolvimento conservador;
- Industrialização e urbanização;
- Estado com capacidade de desempenhar um papel no crescimento econômico: infra-estrutura e empresas;
- Era dos grandes projetos desenvolvimentistas;
- Era das grandes estruturas hierárquicas centralizadas desenvolvendo políticas sociais compensatórias (BNH, COBAL, CEME, MOBRAL...);
- Era do planejamento global

9

## Anos 70

- Relação de clientelismo com o Estado;
- Presença de associações consentidas e/ou espaços de “escape” (OAB, SBPC, Igreja católica...);
- Projetos sociais (gestão) como legitimação nas relações Estado x Capital;
- Projetos do Estado para a Sociedade.

Educação para o trabalho

10

**Os anos 70 foram um período no qual os Movimentos Sociais tiveram uma margem de atuação política muito restrita. Assim, alguns grupos se envolveram na luta armada, exercendo o protesto direto e de ruptura em relação ao regime militar. Outros grupos, de forma mais sutil, exerceram formas de resistência democrática, procurando atuar nas brechas que o regime outorgava ou não tinha condições de destruir.**

**Luta pela destruição ou resistência à ditadura, neste período não lograram construir visibilidade e poder de influência dos movimentos sociais na cena pública do país.**

## **Anos 80**

- Período de democratização do Estado e da Sociedade;
- Crise econômica;
- Movimentos sociais numa relação de oposição frontal ao Estado
- Perspectiva de transformação social;
- Mudanças ou revolução;
- Povo na rua, grandes mobilizações e lideranças populares carismáticas;
- Conquista de direitos;
- Grandes movimentos sociais;
- Novos atores sociais como protagonistas.

## Anos 80

- Gestão de projetos relacionada com grandes movimentos sociais e organizações populares com desenvoltura política;
- Em geral, grandes projetos associados à lógica de transformação social;
- Educação popular / conscientização;
- Projetos da sociedade civil para a sociedade.

**Os anos 80 foram um período de grande efervescência política, no qual os movimentos sociais – notadamente aqueles de caráter popular e com perspectivas de transformação social – foram uma presença constante e forte no palco dos grandes debates e mobilizações políticas.**

**De certa forma, é inegável o papel dos movimentos sociais no caráter e na forma como se operou a democratização na sociedade brasileira. Conseguiu-se estabelecer uma transição na qual, até hoje, mantêm-se a democracia e a possibilidade de luta por direitos sociais.**

## Anos 90 em diante

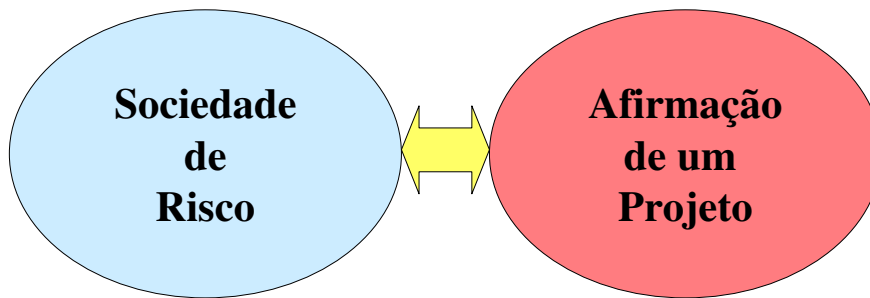
- Período democrático;
- Crise econômica e aumento da crise social;
- Políticas neoliberais;
- Crise e redefinições do papel do Estado;
- Refluxo dos grandes movimentos sociais;
- Novíssimos atores sociais: fragmentação;
- Pequenas associações múltiplas, conselhos, OP;
- Garantia de direitos sociais.

**Os anos 90 tiveram como principal característica o fortalecimento de grupos e movimentos sociais pouco visíveis na cena política brasileira de períodos anteriores.**

**Aqui se encontram inúmeras experiências relacionadas à ecologia e meio ambiente, direitos humanos de minorias sexuais ou étnicas, lutas por afirmações de gênero e/ou sexualidade e, também, as experiências de combate à epidemia dos HIV/aids.**

**Por outro lado, instalou-se a percepção de que o Estado não é o “todo poderoso”, capaz de resolver todos os problemas ou dar conta das demandas sociais. Com isto, evidenciam-se diversas experiências de parceria ou autogestão de recursos sociais.**

## Protagonismo social hoje



## Sociedade de risco

- Percepção do risco é imediata e universal;
- Efeitos secundários do risco se potencializam;
- Sociedade de risco é global;
- Risco se torna componente cultural.

## Afirmação de um projeto

- Tem sentido hoje falar em projeto alternativo da sociedade civil?
- Qual o papel dos movimentos sociais e das ONG's?
- O que se mantém e o que é possível resgatar das lutas sociais das últimas décadas?
- No que consiste nosso desafio de criar novas mediações ou novas possibilidades de repensar – refazer o mundo?
- Aonde ficam as utopias?